Morre advogado Raimundo de Oliveira Borges, aos 102 anos, no Ceará

Morreu o advogado Raimundo de Oliveira Borges, com 102 anos, no Ceará, na quarta-feira (27/1). Autor de mais de 20 livros, ex-promotor de Justiça nas Comarcas de Tauá, Missão Velha e Crato. Foi advogado de ofício, vereador da Câmara Municipal do Crato e secretário municipal. “Ele foi uma reserva moral do estado do Ceará. E, ao escrever mais de 20 livros, ele deixa um legado muito importante para todas as gerações, atuais e futuras”, afirmou o presidente da OAB-CE, Valdetário Andrade Monteiro.

Raimundo de Oliveira Borges tinha 73 anos de carreira. Também já esteve na posição de diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências Econômicas e de Direito do Crato, foi membro do Instituto Cultural do Cariri — ICC, do Instituto Genealógico do Cariri, membro Honorário da Academia de Letras de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, além de outras instituições.

Ele nasceu em 1907, na atual Caririaçu. Coursou o primário em escolas públicas, de 1916 a 1921. O secundário no Colégio Diocesano do Crato, no Liceu do Ceará, em Fortaleza, e no Ginásio da Bahia, Salvador.

Em março de 1928, o advogado ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia e, em 1930, transferiu seus estudos para a Faculdade de Medicina de Recife. Abandonou o curso por problema de saúde .

Apenas três anos depois, ele tomou uma decisão que levaria para toda a vida. Em 1933, se matriculou na Faculdade de Direito do Ceará, em Fortaleza, onde concluiu o curso jurídico em 1937. Foi orador da turma.

Dentre os livros publicados pelo advogado, estão “Crime de Injúria verbal”, “Interdito Proibitório”, “A Eloquência e o Direito”; “Monsenhor Doutor Eugênio Veiga”; “A presença de Euclides da Cunha na nossa história”; “O Padre Cícero e a Educação em Juazeiro” e “Memória Histórica da Comarca do Crato”. *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB do Ceará.*

Date Created

28/01/2010